

RELATÓRIO INSTITUCIONAL **2025**

**CÍRCULO OPERÁRIO
LEOPOLDENSE**

COL

**CENTRO DE PROMOÇÃO E
DEFESA DE DIREITOS HUMANOS
– CPDDH**

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

RELATÓRIO INSTITUCIONAL - COL 2025

1. CONTEXTO SOCIAL E POLÍTICO

O cenário que marcou o ano de 2025 foi de instabilidade política com o governo federal com uma base política fragmentada e a necessidade de negociações com o Congresso Nacional dominado especialmente pelo Centrão, evidenciando a crise institucional, resultante da deterioração da relação entre o Executivo, Legislativo e Judiciário, dificultando a governabilidade, tornando 2025 um ano de crítico politicamente. O ano de 2025 é pré-eleitoral para 2026 e já se percebe as dinâmicas políticas e alianças partidárias.

A taxa de desemprego obteve o menor patamar da série histórica do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), iniciada em 2012. O país também registrou um crescimento no número de empregos formais, com novos postos de trabalho com carteira assinada. Por outro lado, é alta a taxa de informalidade com mais de 39 milhões de trabalhadores sem carteira assinada, autônomos sem CNPJ e outros informais, evidenciando alta precarização do trabalho, falta de direitos trabalhistas e seguridade social.


Os desafios da educação no Brasil em 2025 incluem desigualdades regionais e étnico-raciais, dificuldades de aprendizado e evasão escolar, especialmente no ensino fundamental e médio. Cresce o uso das novas tecnologias como a inteligência artificial e surge o debate sobre a regulamentação do uso de celulares. É necessário integrar a inteligência artificial e outras ferramentas de forma ética e eficaz, sem perder o foco na humanização do ensino. A valorização e formação de professores continuam sendo desafios, assim como a saúde mental de alunos e educadores, focando no desenvolvimento de competências socioemocionais, além de melhorias estruturais e pedagógicas das escolas públicas.

No cenário social, o Brasil saiu oficialmente do Mapa da Fome da ONU, com a fome e a pobreza diminuindo consideravelmente, graças a programas de transferência de renda como o Bolsa Família. Todavia, ao mesmo tempo em que há avanços com

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense
 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

políticas públicas que tem impactado diretamente a vida das populações mais vulnerabilizadas, ainda permanecem grandes desafios sociais que incluem a desigualdade de renda, as disparidades raciais e de gênero e a necessidade de combater a pobreza, a violência e a discriminação, os riscos ambientais e a garantia de direitos humanos e acesso a serviços básicos para grupos marginalizados.

Em relação ao tema da sustentabilidade, há a expectativa de maior integração entre tecnologia, políticas públicas e meio ambiente para um futuro mais sustentável. O país sediou a COP30, que focou no combate às mudanças climáticas promovendo debates sobre o futuro ambiental. Os eventos extremos, como secas e inundações, continuam a ser um alerta para a necessidade de ações urgentes.

No estado, os principais desafios sociais em 2025 têm grande relação com os impactos das mudanças climáticas, à necessidade de reconstrução e resiliência das comunidades afetadas, e a questões contínuas de equidade na educação e inclusão social. Após as enchentes de 2024, houve grande demanda para a reconstrução física, social e emocional. Os desastres climáticos expuseram e agravaram problemas de moradia, saúde pública e educação e o governo do Estado não teve capacidade política de lidar com tais demandas, envolvido mais com sua agenda privatista.


Em São Leopoldo a realidade do estado se repete, sem um plano de contingência eficaz para emergências climáticas. O crescimento urbano acelerado, a ocupação de áreas de planície de inundação e problemas nos sistemas de controle de cheias aumentam a vulnerabilidade a desastres como as inundações. Mais de 10 mil famílias vivem em ocupações urbanas com moradias precárias, sem acesso a serviços básicos como água, esgoto e energia elétrica. Há uma luta contínua pela regularização fundiária que são frequentemente invisibilizadas pelo poder público. A cidade também enfrenta desafios com o aumento da população em situação de rua, da pobreza, da precarização dos serviços públicos, especialmente da saúde e assistência social.

Merece menção no Município a relação entre religião e política. Ao mesmo tempo que avançam os debates sobre a defesa do Estado laico, a influência religiosa é um fator determinante na configuração política pós-eleições de 2024 e cresce o reconhecimento de atividades religiosas como essenciais ao Município. A presença dos grupos religiosos no cenário social e seus extremismos no debate público traz preocupações sobre o impacto no processo democrático.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Em síntese, 2025 foi marcado por contrastes, mas também por resistência e afirmação de direitos. Pessoas foram às ruas para protestar, apoiar ou firmar posições importantes. Engratados tomaram decisões em salas fechadas ou em plenários em ebulição. Golpistas encontraram sua sentença e mulheres tiveram suas vidas interrompidas covardemente. O Brasil plural aparece em cores, corpos e vozes diversas, transformando o espaço público em arena de afirmação. E assim, entre tornozeleiras eletrônicas, tarifaço e barreiras alfandegárias, Comissões Parlamentares de Inquérito, PEC da Blindagem, PL da Devastação, efeitos da crise climática, retrocessos institucionais e ambientais e ataques a direitos civis, o Brasil atravessou 2025.

2. O CÍRCULO OPERÁRIO LEOPOLDENSE - DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Neste ano o COL manteve sua atuação no campo da garantia dos direitos humanos como Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos. O trabalho se desenvolveu em três núcleos (Centro, Paim e Feitoria), com ações direcionadas prioritariamente às crianças e adolescentes e população em situação de rua, tendo como temas transversais a justiça de gênero e a justiça socioambiental. A Missão institucional é “promover a efetivação dos direitos humanos e a consolidação da democracia por meio do atendimento, da defesa, da mobilização popular e do controle social”.

O ano de 2025 foi especialmente significativo para o Círculo Operário Leopoldense que completou 90 anos desde o início de suas atividades em 29 de julho de 1935. Para celebrar seus 90 anos de história, transformamos todo o ano em um grande movimento comemorativo, no qual cada atividade, encontro e evento foi atravessado pelo tema da memória, da identidade institucional e da valorização da trajetória construída ao longo de nove décadas. As ações tradicionais, as formações e as atividades comunitárias ganharam novos significados, reforçando o sentimento de pertencimento e o reconhecimento público da instituição

Ao longo do ano, as celebrações foram integradas às ações regulares e o tema dos 90 anos esteve presente nas práticas cotidianas em todas as frentes de trabalho. Nos núcleos Comunitários as atividades já tradicionais — como as Olimpíadas do COL, Festa Junina, Halloween, Ação da Consciência Negra e os Encontros de Famílias — foram ressignificadas, incorporando rodas de conversa, registros históricos, vivências

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

de memória e espaços de diálogo sobre a trajetória da instituição. Esses eventos mobilizaram crianças, adolescentes, famílias e lideranças comunitárias, fortalecendo vínculos, ampliando o sentimento de pertencimento e garantindo a participação ativa da comunidade nas celebrações.

No Programa RuAção, a celebração dos 90 anos do COL também esteve presente em todas as atividades com a população em situação de rua, no CIAMP Municipal e outros onde fomos convidados a apresentar a experiência do COL e contribuir para a criação do CIAMP local, nos encontros do Fórum da População em Situação de Rua e atividade na Praça de São Leopoldo, que reuniu usuários, serviços e comunidade em um momento celebrativo que reafirmou a força e a presença do COL nesses 90 anos de história. No âmbito nacional, participamos de dois seminários em Brasília, incluindo o encontro com o Padre Júlio Lancellotti, ampliando ainda mais as redes de diálogo e incidência do programa.

A programação dos 90 anos foi composta por diferentes ações institucionais e comunitárias, todas contribuindo de forma singular para fortalecer a história e a presença do COL nos territórios. Entre os momentos que marcaram o ano, destacam-se:

☒ Reinauguração do Núcleo Paim, realizada em 6 de maio, reunindo mais de 200 pessoas e simbolizando renovação e reafirmação da atuação territorial;

☒ Produção de materiais comemorativos com identidade visual própria — camisetas, garrafinhas, copos ecológicos, blocos e banners;

☒ Revista Institucional dos 90 anos, reunindo memórias, registros e trajetória do COL;

☒ Vídeo Institucional apresentando a história, os valores e o impacto social do trabalho do COL;

☒ Seminário de Formação Circulista, em 17 de maio, no Rio de Janeiro - o COL apresentou sua experiência na gestão institucional para os demais Círculos do país;

☒ Sessão Solene na Câmara de Vereadores, em 9 de julho, reconhecendo oficialmente a trajetória e a relevância social do COL no Município e região;

☒ Seminário de Direitos Humanos, em 23 de julho, com cerca de 180 participantes, ampliando o debate sobre direitos humanos e reafirmando o papel formativo da instituição;

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

☒ Seminário Internacional Pessoas em Situação de Rua: Cuidado Integral e Direitos Já! de 21 a 23 de outubro, em Brasília – COL esteve presente, com aprovação do artigo sobre a tecnologia social do COL no trabalho com a população em situação de rua;

☒ Homenagem à conselheira Maria Francisca Dutra (falecida em 10 de setembro), com o plantio de uma árvore em sua memória, simbolizando seu legado afetivo e institucional.

Esses momentos, articulados às ações regulares e ao envolvimento da comunidade, compuseram uma programação comemorativa rica em significado e participação. As comemorações dos 90 anos foram um marco para a instituição, fortalecendo sua identidade, ampliando sua visibilidade e reafirmando seu papel histórico na promoção da dignidade humana.

O grande envolvimento da comunidade atendida, cuja participação foi intensa nas atividades internas e externas, merece destaque. Usuários, famílias e moradores dos territórios celebraram, dialogaram e construíram ativamente cada momento, reforçando o sentimento de pertencimento; a importância do COL como espaço de convivência e proteção; o fortalecimento dos vínculos comunitários; o reconhecimento da instituição como referência; a relevância da participação social para a construção coletiva.

Também nos diversos **espaços de articulação e incidência política** a celebração do aniversário foi lembrada. No Município, o COL integra o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, o Fórum Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho de Assistência Social, o Conselho Municipal de Direitos Humanos, o Fórum Municipal da PopRua e o CIAMP - Comitê intersetorial Municipal PopRua. Também participa em articulações estaduais, como o Movimento Nacional de Direitos Humanos/RS e o Observatório de Políticas Públicas para a Infância e Adolescência – OPPCA e o CIAMP – Comitê intersetorial PopRua/RS. Também faz parte das redes intersetoriais Leste, Oeste e Centro.

O COL se manteve **articulado e alinhado**, demonstrando comprometimento, seriedade e equilíbrio na tomada de decisões e na execução do trabalho. Este ideário une associados/as, conselho diretor e equipe de trabalho e fortalece cada vez mais o COL como Organização da sociedade civil de promoção e defesa de direitos humanos.

2025 nos trouxe também uma grande perda: nossa querida **Maria Francisca Dutra**, a Xica, deixou a vida terrena em 10 de agosto deste ano, aos 79 anos. Chica foi militante incansável da causa ambiental, com especial dedicação à preservação dos recursos

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

hídricos. Foi professora e educadora ambiental, e sua caminhada no COL foi intensa. Por mais de 13 anos integrou por diversos momentos a diretoria, sendo também representante legal da OSC. Uma de suas últimas contribuições foi para a revista e o vídeo institucional de 90 anos do COL. Depois, hospitalizada não pode mais estar presente nas atividades festivas do aniversário. Chica deixa para nós um legado de compromisso com os direitos humanos, especialmente sociais e ambientais. O COL honrará para sempre sua memória, reconhecendo sua importante trajetória e compromisso institucional, mantendo viva sua história e sua luta.

3. COL - DIMENSÃO PROGRAMÁTICA

A atuação do COL contempla diferentes ações que são organizadas e articuladas no Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos – CPDDH. Para facilitar a compreensão, relatamos a seguir de forma mais detalhada os objetivos, principais atividades e impactos do trabalho em cada uma das frentes de trabalho.

3.1 Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos - RuAção

Em 2025, o Programa RuAção passou a ter sua metodologia reconhecida e referenciada como uma tecnologia social, resultado de anos de atuação territorial contínua, diálogo com movimentos de rua, articulação intersetorial e sistematização permanente da prática.

A metodologia do RuAção estrutura-se em quatro eixos complementares: 1. Presença e escuta qualificada no território – Atuação direta nas ruas, com enfoque na observação, construção de vínculos e identificação de demandas; 2. Mediação e garantia de acesso a direitos – Articulação com SUAS, SUS, habitação, educação, segurança alimentar e demais políticas públicas para superar barreiras burocráticas e efetivar direitos; 3. Participação social e incidência política – Atuação contínua no CIAMP municipal e estadual, produção de recomendações e fortalecimento da participação das pessoas em situação de rua nos espaços de decisão; e 4. Produção e sistematização de conhecimento – Elaboração de diagnósticos, relatórios, publicações e participação em processos formativos, contribuindo para o desenvolvimento de referências metodológicas.

A formalização dessa tecnologia reforça o papel do COL como instituição que articula prática, teoria e política pública, contribuindo para a qualificação de serviços e para o aperfeiçoamento de estratégias de enfrentamento às desigualdades sociais no município e no país. É uma prática replicável e alinhada à Política Nacional para a

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br
 @circulooperarioleopoldense
 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

População em Situação de Rua e ao Plano Ruas Visíveis. O enfoque central está na compreensão de que o enfrentamento da situação de rua exige ações integradas, participação social e a garantia de direitos, reconhecendo as pessoas em situação de rua como protagonistas e não como objetos de intervenção.

Iniciamos o ano de 2025 com muitas incertezas relacionadas à nova gestão municipal. Nos três primeiros meses do ano, o RuAção acompanhou e observou a população em situação de rua com saídas a campo, identificando pontos de maior concentração, observando movimentações e realizando escutas qualificadas no território. Após a enchente de 2024, que atingiu os equipamentos públicos destinados ao atendimento desse público, São Leopoldo permaneceu com dois serviços bastante fragilizados: o Centro POP, restrito a uma única sala sem condições adequadas conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e a República, com acolhimento limitado a um público específico, deixando de fora a maior parte da população em situação de rua.

O governo municipal, por meio da Secretaria de Assistência Social, adotou um discurso humanista enquanto iniciava uma série de abordagens intersetoriais sob a denominação “Operação Resgate” em regiões com grande presença de pessoas em situação de rua, pessoas afetadas pela enchente e indivíduos que utilizavam o espaço para tráfico. Observou-se o caráter fortemente midiático, com divulgação de vídeos com falas de agradecimento direcionadas à gestão municipal, recebendo grande apoio popular.

Enquanto organização de defesa de direitos dessa população, o Círculo Operário Leopoldense, através do RuAção acompanhou essas atividades para assegurar que não houvesse violações, remoções de pertences ou ações contrárias à ADFP 976 e ao Decreto 7.053/2009, que estruturam a Política Nacional para a População em Situação de Rua. O COL, junto ao CIAMP/Estadual e Federal, os movimentos sociais, Associação Brasileira de Redução de Danos (ABORDA) Coletivo PoPRua RS, Movimento Nacional da PopRua, avaliou que mesmo tendo caráter higienista, as operações, não violaram direitos e preservaram os direitos de ficar na rua, para quem assim o deseja.

O Círculo Operário Leopoldense, por meio do Programa RuAção, em 2025 consolidou sua atuação como referência no trabalho social e na defesa de direitos da população em situação de rua em São Leopoldo/RS. O RuAção se caracteriza como experiência inovadora de educação social/pedagogia da presença, mobilização

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

comunitária e advocacy (incidência política), articulando diferentes setores para assegurar dignidade, cidadania e inclusão social, em consonância com a PNPSR.

Ao longo do ano, o RuAção realizou aproximadamente 200 atendimentos diretos, e 30 observações nos territórios, envolvendo escuta qualificada, orientação e encaminhamentos à rede intersetorial. Todavia, a mobilização social e articulação é o grande objetivo do RuAção, visando tirar da invisibilidade a população em situação de rua, chamar a atenção do poder público e da comunidade para a necessidade de políticas públicas eficazes com dignidade para todas as pessoas.

Por isso destacamos a intensa participação do RuAção em espaços institucionais, comunitários e intersetoriais, como: reuniões do Fórum da População em Situação de Rua de São Leopoldo, consolidando-o como tecnologia social de mobilização e participação cidadã; reuniões de Conselhos (Assistência Social, Segurança Alimentar e Direitos Humanos); reuniões do CIAMP Municipal de São Leopoldo, fortalecendo o diálogo intersetorial; reuniões do CIAMP Estadual, ampliando a presença do COL na articulação da política no estado; oficina da Escola Nacional PopRua, sobre participações nos Conselhos, além da participação em Conferências e Seminários sobre o tema.

O COL consolidou sua inserção em espaços de produção de conhecimento e articulação política ao participar do Seminário Internacional sobre Cuidado Integral da População em Situação de Rua, na Fiocruz, em Brasília. A presença da instituição no evento representa o reconhecimento regional e nacional da experiência desenvolvida em São Leopoldo e reafirma o compromisso do COL com esta população. A participação concentrou-se na apresentação da trajetória do RuAção, destacando sua atuação territorial, a sistematização de práticas e a incidência política que marcaram o ano de 2025.

O COL/RuAção também contribuiu ativamente para o fortalecimento do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua (CIAMP/SL), elaborando recomendações técnicas, fomentando espaços de participação social e qualificando o processo de monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR) no Município. É o articulador do Fórum da População em Situação de Rua de São Leopoldo, onde aplica a tecnologia social de mobilização e garantia de direitos.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Através da articulação com o CIAMP nacional o COL/RuAção foi convidado a participar do seminário sediado pela Fiocruz Brasília, com o tema "Infâncias Invisíveis", promovido pelo CIAMP-Rua Nacional e o Ministério dos Direitos Humanos (MDHC), reunindo debates sobre políticas públicas, violências e a criação de estratégias para a proteção, resultando em uma Carta Compromisso com reivindicações importantes cujo objetivo é fortalecer o diálogo intersetorial e formular diretrizes que contribuam para políticas públicas mais eficazes e protetivas. A abertura do evento, no dia 23 de julho, foi marcada por um Ato Público em memória das vítimas da Chacina da Candelária, ocorrida em 1993. A data é reconhecida como o Dia Nacional de Enfrentamento à Situação de Rua de Crianças e Adolescentes.

No Encontro da Região Sul do Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua, promovido pela equipe técnica nacional do Comitê o COL contribuiu com o debate sobre as principais dificuldades enfrentadas no acesso e na garantia do cuidado em saúde para a população em situação de rua. A participação do COL reforça o reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido pelo Programa RuAção e reafirma o compromisso da entidade com a defesa de políticas públicas intersetoriais, integradas e baseadas na garantia de direitos para a população em situação de rua.

A experiência no RuAção em São Leopoldo RS foi apresentada no Encontro Estadual dos Educadores Sociais, difundindo as práticas com a população de rua a partir da educação social/pedagogia da presença. A presença do RuAção no Encontro Estadual dos Educadores Sociais consolidou o reconhecimento do programa como uma experiência inovadora, comprometida com a defesa da vida, com a incidência política e com a construção de caminhos de superação pautados na presença, no diálogo e na garantia de direitos.

O relato também evidenciou que a atuação do RuAção está alinhada aos princípios da Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR) e ao Plano Ruas Visíveis, reafirmando que a rua não é um destino individual, mas resultado de processos estruturais que exigem respostas integradas, intersetoriais e permanentemente monitoradas. A prática do COL reafirma que a superação da vida nas ruas somente é possível quando políticas e serviços reconhecem as pessoas em situação de rua como sujeitos de direitos e protagonistas de sua própria história.

Integrando as celebrações dos 90 anos do COL, a atividade alusiva ao Dia de Luta da População em Situação de Rua "Vozes da Rua" foi organizada pelo COL/RuAção. A atividade contou com a participação articulada de diferentes serviços públicos e

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br
@circulooperarioleopoldense
facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

comunitários, demonstrando o compromisso coletivo com a política para a população de rua: CAPSD AD – oficina de serigrafia disponibilizada ao público, promovendo expressão criativa e pertencimento; Van da Vacina – cobertura vacinal e ações de prevenção em saúde; Consultório na Rua – escuta qualificada, cuidados básicos e orientações de saúde no território; Centro POP – apoio institucional e articulação com os usuários do serviço; República – presença das pessoas acolhidas e integração com os demais participantes; Fórum da População em Situação de Rua – participação política direta, reforçando a pauta de direitos e protagonismo; Secretaria Municipal de Assistência Social – apoio e presença institucional; Equipe de Proteção Social Especial (PSE) – acompanhamento técnico e suporte às demandas apresentadas no local.

Esta e outras atividades conta com significativa presença da imprensa local e regional, reforçando a legitimidade da pauta e ampliando a incidência política do COL. O COL/RuAção mantém diálogo permanente com as rádios locais, de forma contínua, ágil e sensível, disponibilizando sua programação para ampliar a voz dos movimentos, divulgar informações qualificadas e fortalecer o debate público sobre políticas sociais.

Durante o evento, a Berlinda transmitiu o programa “Tá na Hora” diretamente da praça, às 8h, o que permitiu que a pauta alcançasse rapidamente a população, qualificando o entendimento público sobre os desafios vividos pela população de rua e sobre o papel do RuAção na incidência política. A Start Comunicação realizou cobertura ao vivo, entrevistas e registros da atividade, com posterior publicação em suas plataformas online e impresso. O conteúdo produzido reforçou a necessidade de mecanismos de participação, monitoramento e controle social, alinhados ao CIAMP/SL e à Política Nacional para a População em Situação de Rua. O Jornal VS produziu matérias diversas, contribuindo para inserir o tema na agenda regional e fortalecendo a legitimidade do evento. A cobertura destacou a importância da ação intersetorial e as estratégias do RuAção para promover direitos e cidadania.

As estratégias de Advocacy marcam as ações do RuAção que ao longo de 2025 culminaram na efetivação do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua (CIAMP) no município de São Leopoldo. O RuAção empenhou-se de maneira contínua na sensibilização e no diálogo direto com as Secretarias Municipais, realizando visitas institucionais, reuniões bilaterais e convocações formais, reforçando a importância do CIAMP como instrumento previsto na Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR) e fundamental para a construção, monitoramento e qualificação das políticas públicas voltadas a esse segmento.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br
@circulooperarioleopoldense
facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

Além da articulação local, o COL/RuAção manteve interlocução permanente com os CIAMPs em nível estadual e federal, fortalecendo a integração entre as diferentes esferas de governo e contribuindo para a circulação de informações, experiências e estratégias de incidência política. Essa atuação possibilitou alinhar o processo municipal às diretrizes nacionais.

Destaca-se, ainda, a participação do COL/RuAção em reunião com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, quando foi reafirmado o compromisso do município em pactuar com o Governo Federal a implementação do Plano Ruas Visíveis e o fortalecimento da Política Nacional para a População em Situação de Rua, reconhecendo o CIAMP como instância central de governança, controle social e articulação intersetorial.

Entre os principais avanços de 2025, destacam-se: o reconhecimento do RuAção como referência em mobilização e defesa de direitos; a ampliação do protagonismo da população em situação de rua em espaços de controle social; o fortalecimento da articulação intersetorial; a influência direta na formulação e monitoramento de políticas públicas; o Município de São Leopoldo pactuando com o governo federal, no plano ruas visíveis e a replicabilidade da Tecnologia do Fórum Pop Rua do Círculo Operário Leopoldense em outros municípios.

A convite da gestão municipal, o COL/ RuAção participou de uma agenda técnica no Centro POP de Viamão, apresentando a tecnologia social do Fórum Pop Rua de São Leopoldo, compartilhando metodologias de mobilização, formação política e participação, contribuindo para o processo de implantação do Fórum da População em Situação de Rua de Viamão, etapa fundamental para a constituição do CIAMP Municipal.

A agenda reforçou o papel do COL como agente articulador e defensor de direitos humanos, contribuindo para o fortalecimento da política estadual e para a indução de novos espaços participativos no Rio Grande do Sul, reafirmando sua missão institucional de defesa de direitos, promoção da cidadania e transformação social.

3.2 Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Núcleos Comunitários Paim e Feitoria

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br
@circulooperarioleopoldense
facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

Em 2025, junto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram atendidos diariamente cerca de 150 crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 18 anos incompletos, cujo atendimento foi realizado em dois núcleos: Paim (região Oeste), com 80 participantes, e Feitoria (região Leste), com 70 participantes. Além do atendimento direto com o público infanto juvenil, ações voltadas às famílias e comunidades foram desenvolvidas pelo COL, visando melhorar a qualidade de vida, promover a cidadania e garantir os direitos das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.

Habitualmente a cada ano é com o Projeto Férias que são reiniciadas às atividades, atendendo às crianças e adolescentes de ambos os núcleos, Feitoria e Paim. Com um formato diferenciado em relação ao atendimento, nos meses de janeiro e fevereiro as atividades ocorreram em turno único e voltadas à recreação, cultura, esporte e lazer, adaptadas para além do ritmo de férias das famílias e das comunidades, mas também ao período de calor. No mês de fevereiro, foi proporcionado às crianças e adolescentes um passeio ao Parque Aquático Parque das Águas, financiado pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, possibilitando um encerramento de férias com memórias de alegria, emoção e satisfação para as crianças e adolescentes atendidos.


De março a dezembro o trabalho retornou ao seu funcionamento normal, sendo realizado das 8h às 17h nas sedes comunitárias do COL nos Bairros Feitoria e Paim, com atendimento de segunda a quarta-feira, acolhendo em cada turno, um grupo distinto de crianças e adolescentes com oferta de almoço, garantindo assim o direito a uma alimentação saudável e adequada. Às quintas-feiras pela manhã, semanalmente a equipe realizou reuniões para planejamento, monitoramento e avaliação do trabalho, além de discussões de caso e definição de encaminhamentos.

O Ano de 2025 foi um ano desafiador, por se tratar de um ano de retomada após a enchente, trouxe consideráveis adversidades que permearam o trabalho institucional, principalmente para o núcleo da Paim, região totalmente afetada pelas chuvas, o que gerou drásticas mudanças no cenário e contexto comunitário, com muitas famílias deixando o território para locais menos afetados pela enchente. Também na região Oeste muitas famílias entraram na obrigatoriedade do turno integral da Escola Paulo Beck, que atende grande parte do público que estava inserido no serviço e que exigiu da equipe intensidade de empenho e energia nas mobilizações com as famílias, comunidade e demais serviços e inúmeras articulações com a gestão para que não houvessem problemas e desacompanhamento de nenhuma criança ou adolescente.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Em abril foi solicitado pelo CRAS o desligamento de cerca de 38 crianças e adolescentes para que ocupassem as vagas em turno integral escolar. Todavia mantivemos o acompanhamento das famílias, pois inúmeros casos de crianças e adolescentes não vincularam com o turno integral e querem permanecer no SCFV. São orientados a voltar para escola ou ir para suas casas, porém a constância deste movimento exigiu o acolhimento das famílias e a aproximação com a escola, que não se mostrou muito aberta ao diálogo.

A reinauguração do núcleo Paim foi um momento marcante tanto institucionalmente quanto para a comunidade. De um cenário de destruição pós enchente, e um longo período de reforma - que não impediu o atendimento ao público e suas famílias, a reforma do espaço trouxe significativa expectativa e animação para que tão logo fosse possível a ocupação do espaço revigorado com a obra concluída. O evento de reinauguração contou com a presença de muitas pessoas que contribuíram para a reestruturação do COL, instituições parceiras e instituições que possibilitaram o financiamento da obra, também contou com representações políticas, crianças, adolescentes atendidas de ambos os núcleos, famílias, comunidade, todos os trabalhadores, membros do conselho diretor e associados do COL.

A atividade de reinauguração do prédio do COL núcleo Paim, em maio, deu início às Comemorações do Aniversário de 90 anos do COL, sendo esta dividida em diversas ações e eventos. As camisetas comemorativas também contemplaram as crianças e adolescentes, assim como os copos e squeeze (garrafas para água). Todas as atividades de aniversário de 90 anos do COL contaram com a participação das crianças, adolescentes e famílias e contribuíram ainda para uma maior notoriedade e visibilidade da instituição não apenas no âmbito do município de atuação, mas também no âmbito digital em suas redes sociais e canais de comunicação.

Durante todo o ano, os atendimentos foram planejados e executados em consonância com as diretrizes tanto do Plano de Trabalho - PT do SCFV quanto do Plano Decenal Municipal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. E com o objetivo de garantir e promover os Direitos das Crianças e dos Adolescentes em sua integralidade, as ações foram estendidas para dentro das comunidades, ultrapassando os limites institucionais e abrangendo a vivência coletiva dos territórios de atuação. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem seu trabalho estruturado por EIXOS que utilizam metodologias específicas, sempre com o objetivo de constituir um espaço de convivência, formação para a participação e cidadania,

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos seus interesses, demandas e potencialidades.

No Eixo de Reflexão e Viabilização da Participação e Protagonismo de Crianças e Adolescentes, as ações buscaram garantir o direito à participação de crianças e adolescentes e sua autonomia, incentivando a atuação em fóruns e conferências, este ano em especial a participação foi bastante ativa no Fórum de Adolescentes, bem como na pré Conferência da região Leste e Conferência Municipal de Assistência Social. Para facilitar esse engajamento e a participação, o COL disponibilizou transporte próprio, possibilitando o acesso a espaços públicos e privados, de cultura, como exposições artísticas, museus e feira do livro; de esporte e lazer, como parques, praças e Universidade, fortalecendo assim o Direito à Cidade. Também neste ano aconteceu a participação de Adolescente atendido pelo serviço e inscrito previamente, em entrevista seletiva com a equipe do JUNTÔ JOVEM, que visou a composição do Comitê Juvenil da Iniciativa Brasileira de Saúde Mental para Crianças e Adolescentes, reunindo adolescentes de todo o Brasil para refletir coletivamente sobre a Saúde Mental, um tema tão presente na vida das crianças, adolescentes e jovens em nosso país.


O Eixo Direito ao Brincar Livre e/ou ao Brincar Dirigido se destacou por ser um direito humano fundamental que contribui para orientar a construção de indivíduos saudáveis, indo além do lazer, mas como uma ferramenta vital para superar desafios e construir relações interpessoais. O eixo foi contemplado durante todo o ano e com eventos festivos, como a festa junina e festa de halloween e com maior intensidade no mês de outubro, dedicado ao brincar. Neste eixo, buscou-se compreender grande diversidade de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, dinâmicas, que incorporaram além das áreas do esporte e lazer, mas também, atividades artísticas para estimular e valorizar a criatividade das crianças e adolescentes, sendo desenvolvidas nas oficinas atividades de pintura, desenhos, origamis, teatro de fantoches e sombras, entre outras - promovendo espaços de expressão individual e coletiva.

No Eixo de Cidadania as atividades abordaram direitos humanos, trabalho infantil com as ações do Projeto “Um novo tempo, apesar dos perigos...” que teve como objetivo fortalecer o protagonismo de crianças e adolescentes para o enfrentamento ao trabalho infantil e a efetivação da proteção integral. Como parte do Projeto realizou-se uma visita à Câmara de Vereadores de São Leopoldo, onde foram recebidos pela Presidente da Câmara de Vereadores, além de conhecer o lugar, dialogar sobre o tema, foram entregues os fanzines elaborados neste Projeto pelas crianças e adolescentes,

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716



abordando de maneira lúdica a temática sobre o trabalho infantil, e conscientizando sobre a importância de políticas públicas de proteção às crianças e adolescentes de qualquer forma de exploração. O tema abuso e exploração sexual trabalhado também com a participação de todas as crianças e adolescentes de ambos os núcleos no 6º Seminário Municipal de Enfrentamento às Violências, realizado no Colégio São Luís. O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) com a participação de crianças e adolescentes atendidos pelos núcleos comunitários Feitoria e Paim na Sessão Solene em comemoração aos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e visitação ao Conselho Tutelar. E ainda em acordo com o eixo Cidadania, em 2025 nos Encontros de Famílias atendidas em ambos os núcleos, contou-se com a participação do vereador Anderson Etter, que apresentou a proposta Tarifa Zero no município de São Leopoldo, o que contribuiu para qualificar o debate sobre políticas públicas locais, aproximando as famílias das discussões que impactam diretamente seu cotidiano, reforçando a importância da participação cidadã para a construção coletiva de soluções para a cidade.

A Preparação Para o Mundo Do Trabalho sempre é uma preocupação para o COL, especialmente pelas dificuldades que os adolescentes enfrentam para entrar no mundo do trabalho, devido aos atrasos escolares e que se mantém ano após ano como um dos principais desafios dentro das comunidades em que o COL atua. Neste sentido, é imprescindível que o COL esteja atento às oportunidades de inserção, bem como de parceria, com vistas a facilitar o acesso às vagas e oportunidades. Em 2025 uma turma de 20 adolescentes atendidos pelo núcleo comunitário Feitoria foram beneficiados no primeiro semestre, com as oficinas de inclusão digital oportunizadas pela parceria com o Projeto Eu Cidadão da UNISINOS, cuja Cerimônia de Formatura aconteceu em novembro. Com o estabelecimento de uma nova parceria com a produtora Tempo de Porto Alegre, foi realizado com os adolescentes atendidos por ambos os núcleos, um curso de formação para o cinema onde foram desenvolvidas ações educativas sobre a história do cinema, criação de roteiro, pré e pós produção cinematográfica, cujas oficinas foram desenvolvidas e ministradas na sede do núcleo Paim. Também no núcleo Paim, em parceria com o Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) da região Oeste, a Fundação Tênis e o Instituto Caldeira foi realizada uma formação intitulada como “Me conta o teu corre”. A formação envolvia oficinas sobre o primeiro emprego - elaboração de currículo, simulação de entrevista para o primeiro emprego e projeto de vida. E ainda contemplando esse eixo do mundo do trabalho este ano foi possível auxiliar na efetivação da inscrição de adolescentes para participarem do processo de seleção do Programa Jovem Aprendiz da TRENURB, e em parceria com

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense
 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

a Leroy Merlin como oportunidade também de Jovem Aprendiz, foi possível auxiliar adolescentes atendidos pelo SCFV para a efetivação do cadastro, cujas vagas de qualificação, capacitação e inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho.

O Uso Consciente da Tecnologia foi um eixo que esteve presente em diversas atividades com o coletivo de crianças e adolescentes, principalmente quando o tema se referia a preparação para o mundo do trabalho, tendo em vista que estamos na Era Digital. Entretanto, muitos outros temas foram abordados para atender este eixo, pois com a ampliação do uso dos meios digitais como ferramentas que vão desde o entretenimento ao imprescindível como meio de trabalho, tudo vem se modernizando, e se integrando a este espaço. Neste sentido, também as práticas e perpetuação de violências e violações de direitos se achegam nesse contexto digital. A falta, carência ou ineficiência de legislação específicas e rígidas que regulamentem esse Cyber universo acabam trazendo uma demasiada gama de riscos para qualquer cidadão que utilize de forma inadequada, descuidada ou inconsciente as tecnologias, mas principalmente para as crianças e adolescentes que por sua condição de vulnerabilidade e inocência são alvos fáceis e desejáveis para aqueles que se utilizam destes caminhos para cometer as mais diversificadas e piores formas de violações de direitos. Essa temática acompanhou o trabalho durante todo o ano, se estendendo também às famílias.

O Eixo Promoção de Vida Saudável foi abordado em 2025 por meio da prática de esportes, e na realização da 2ª Edição das Olimpíadas, este ano em comemoração aos 90 anos do COL, realizada no núcleo Paím. Outras atividades que contemplaram este eixo foram atividades nutricionais com oficinas de culinária, que geraram mudanças significativas na saúde das crianças e adolescentes, além de avaliações antropométricas para monitorar seu crescimento e saúde. Também pensando em cultivar práticas para a promoção de uma vida saudável, foi realizado através da criação, plantio e cuidado de uma horta no Núcleo Paím. No núcleo Feitoria foi reiniciado o diálogo e planejamento para a criação de uma horta, cuja temática está em pauta desde o ano anterior, contudo as adversidades climáticas têm impedido o avanço do respectivo projeto, e para esta finalidade, foi realizado uma visita ao Pasesc (Programa de ação socioeducativa na comunidade), localizada no bairro Santa Marta, onde recebemos mudas e sementes para dar início a horta no núcleo Feitoria.

Já o Eixo Saúde Mental foram priorizados os diálogos e encontros que objetivaram atender as necessidades identificadas, além de produzir vida e possibilidades para as

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paím - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br
@circulooperarioleopoldense
facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

crianças e adolescentes. Ainda foi possível contar com um trabalho embora pontual, mas extremamente necessário, de uma estagiária da psicologia que acompanhou a rotina do serviço de ambos os núcleos durante o primeiro semestre do ano, desenvolvendo no segundo seu projeto de intervenção com crianças de 06 a 12 anos incompletos, atendidas no turno da manhã no núcleo feitoria com enfoque na Regulação Emocional. Este projeto contribuiu para a identificação dos sentimentos e emoções dos participantes, bem como, para uma melhor instrumentalização que os ajudou para o enfrentamento e resolução das situações individuais e ou coletivas vivenciadas.

Sustentabilidade e Meio Ambiente é um eixo que precisa de bastante atenção e espaço nos diálogos, principalmente tendo em vista as ocorrências cada vez mais frequentes de catástrofes e eventos climáticos o que afeta toda a população. Neste ano o COL esteve presente, no WORKSHOP, sobre Eventos Climáticos, Prevenção, Redução de Riscos e Ação Antecipatória, realizado na UNISINOS e contou com a presença de Viviane Feijó- Bióloga e Engenheira de Bioprocessos e Tecnologias, Presidenta do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos - COMITESINOS e de Luci Léia Kühn- Mestranda em dinâmicas regionais e desenvolvimento- (pgdredes) UFRGS - pesquisa as capacidades estatais da defesa civil- RS na gestão de riscos e enfrentamento a eventos extremos, especialista em gestão de riscos e cibersegurança. Também foi dado continuidade ao projeto "Luz, câmera e pensAção: ressignificando as experiências com a enchente em São Leopoldo" cujo Projeto foi criado em resposta à enchente devastadora de maio de 2024 em São Leopoldo. O objetivo foi oferecer um ambiente acolhedor para adolescentes expressarem seus sentimentos e desafios, promovendo apoio psicossocial, fortalecimento comunitário e a conscientização sobre a crise climática, justiça de gênero e educação socioambiental. Como um dos produtos deste projeto foi criado um Documentário sobre a enchente, construído em conjunto com as crianças onde participaram ativamente das entrevistas e gravações cujo momento foi fundamental para que conhecessem a história do território. Assim como visitas a locais de preservação, e parques como o Parque Imperatriz, que oferece a trilha ecológica onde foi possível referenciar ao Dia Mundial da Água, e visita ao Canil Municipal de São Leopoldo, que além de possibilitar conhecer sobre o trabalho de proteção e acolhimento dos animais de rua, a atividade também corroborou para o desenvolvimento da empatia e respeito por todas as formas de vida, reforçando a conscientização sobre os impactos ambientais causados pelo abandono ou negligência aos cuidados com os animais.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br


(51) 35921681 - (51) 991281716

Os eixos que trazem os temas como Gênero e Sexualidade; Diversidade Religiosa, Étnica e Cultural; e as Novas configurações familiares são abordados com muita sensibilidade, buscando dar voz às crianças e adolescentes, promovendo uma reflexão crítica sobre desigualdades, sobre a atual conjuntura da nossa sociedade e sobre a própria realidade em que estão inseridos. Estes eixos como temos presenciado em nosso cotidiano, são pautas ou pontos centrais para atitudes de discriminação e ou motivações para disseminação de discursos de ódio, ou ainda, para pautar práticas de violência. Durante o ano, os temas estão sempre presentes, seja em rodas de conversa, em exibição de filmes e documentários, ou em visitas a locais específicos como ao Ambulatório LGBT de São Leopoldo, que alcançou uma considerável relevância pedagógica e social para as crianças e adolescentes, uma vez que possibilitou a ampliação de conhecimentos sobre diversidade, respeito e direitos humanos. Ainda na temática sobre gênero e sexualidade em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, foi realizado o projeto “Saúde na Escola” onde os participantes tiveram atividade de diálogo com profissionais da Enfermagem e da Psicologia, e puderam acessar e desvendar dúvidas sobre a adolescência, gênero e sexualidade. Para o eixo da diversidade cultural, a visita à Reserva Indígena Por Fi Ga localizada em São Leopoldo, para contribuir com a temática dos povos originários. A visitação foi proporcionada aos coletivos dos dois turnos de atendimento da feitoria e o grupo foi recebido com muita acolhida pela comunidade indígena, que compartilhou aspectos de sua cultura, história e modo de vida. Seguindo neste tema, a realização da primeira edição do evento “Consciência Negra - Arte, Resistência e Vida Preta”, em uma programação organizada pelo COL e realizada no bairro Feitoria, foi uma jornada que reuniu encontros, aprendizagens e muita energia boa, parceiros, comunidade, crianças e adolescentes. O dia contou com apresentação de rima realizada e composta por dois adolescentes atendidos pelo núcleo feitoria; apresentação de dança do grupo Abayomi que trouxe ritmo, movimento e ancestralidade; confecção das tradicionais Abayomis cujo momento teve contação de histórias cheio de afeto, identidade e cultura; a fala potente do Arteducador Mano Cascata, trazendo reflexões profundas sobre a história e a luta do povo negro; o artesanato e a potente fala sobre identidade e resistência da artesã Rosângela da CUFA Vicentina e para fechar o evento a bela apresentação da Banda Marcial da Escola Dilza Flores, que encantou com sua musicalidade. Ao longo do dia, estiveram disponíveis importantes serviços à comunidade, com a participação da Unidade Móvel de Vacinação, da UBS da Feitoria e do CRAS — Centro de Referência de Assistência Social, e nossos parceiros da Tribo Popcorn, que distribuíram pipocas com muito carinho. Para o Eixo Cultura de Paz e uma Comunicação Não Violenta, as ações foram realizadas, também, com vistas a

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

estabelecer não somente nos momentos de necessidade de intervenção para resolução de conflitos, mas como um exercício da empatia e do diálogo como formas de convivência e instrumentos de mudança social diariamente.

No acompanhamento sociofamiliar, as principais ações realizadas incluíram: Acolhida individual para ingressos de novas famílias ao serviço; Atendimentos individuais e coletivos para atender às demandas espontâneas ou identificadas pela equipe; Visitas domiciliares de acompanhamento ou busca ativa; Articulações e encaminhamentos à rede socioassistencial; Discussões de casos em equipe, em microrredes e em reuniões de Modalidade I; Articulações com a rede socioassistencial e reuniões referentes ao SCFV e dos CRAS nos dois territórios de atuação. O objetivo foi garantir que essas famílias mantivessem o acesso aos serviços essenciais e continuassem a receber o suporte necessário, promovendo a proteção e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Para a execução deste trabalho de acompanhamento socioassistencial é imprescindível a articulação com a rede de proteção, em 2025, a parceria com alguns serviços foi intensa e com definição de estratégias para fortalecer a comunicação, podendo destacar os Centros de Referência de Assistência Social- CRAS (Leste, Oeste e Centro), Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS, Proteção Social Básica, Conselho Tutelar- CT, Centro de Atenção Psicossocial infanto juvenil- CAPSij Aquarela, Núcleo de Apoio em Saúde Mental Leste e Oeste, Unidade Básica de Saúde- UBS/ESF Cohab Feitoria, Unidade Básica de Saúde Vicentina e Paim, Farmácia Municipal, Centro Jacobina e Centro Médico Capilé. Entretanto outros serviços também foram articulados durante o ano de 2025 visando o trabalho em rede, como o Eu Cidadão, PROAME CEDECA, Programa TEAcolhe, Programa de Atenção Ampliada à Saúde (PAAS - Unisinos), Programa Saúde na Escola, Delegacia da Mulher (DEAM), Pandorga formação em Autismo, Casa Lar Renascer, Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SEMPA), Educação Ambiental do Parque Imperatriz, Centro Medianeira, Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMAN), EMATER São Leopoldo, Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e Consórcio Coleo. Para dialogar, questões educacionais foram articuladas com escolas de ambos os territórios, da região Leste, as Escolas Dilza Flores, Profª Haydee e Emílio Meyer possibilitaram uma maior parceria, contudo foi possível estabelecer nova parceria com a EMEI Waldir Artur Schmidt. Já na região oeste, foi mantido o contato com as escolas EMEF Rui Barbosa, EMEF Paulo Beck, EMEF Castro Alves e Instituto Estadual Parque do Trabalhador,

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

juntamente com a Ocupação Renascer e o Instituto Lennon, com a qual foi mantido um contato constante, e ainda com a EMEI Acácia Mimosa.

As parcerias de 2025 para além dos serviços e instituições já citadas é importante destacar o Banco de Alimentos, onde foi possível receber o repasse das doações que foram arrecadadas ao longo do ano, mediante a participação de trabalhadores nas ações de arrecadação, cuja presença estabelecida como contrapartida institucional, sendo uma exigência do termo de adesão. A parceria da Uniasselvi possibilitou a doação de cestas de Páscoa para as crianças e adolescentes atendidos pelo serviço. E os canais de comunicação Start News e ValeTV que abriram espaço para o COL, em que esteve participando de entrevistas e bancadas de diálogos, o que fortaleceu ainda mais a visibilidade institucional neste ano de aniversário. Como financiadores de recursos para Projetos: Vara de Execução Criminal Comarca de São Leopoldo (VEC); Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente- CEDICA e a CUFA-Central Única das Favelas. Outras parcerias que contribuíram para a promoção de atividades mais pontuais, foram com as universidades Ulbra e Uniritter que possibilitaram os estágios curriculares duas acadêmicas do curso de Psicologia nos núcleos Paim e Feitoria. Das parcerias estabelecidas com a comunidade na região Leste foram fortalecidas em 2025, principalmente com a Associação de Moradores da Cohab Feitoria (AMOCF) e com moradores dos arredores da Praça Dois da Cohab Feitoria, sendo de suma importância pois possibilita a realização de atividades comunitárias de integração entre crianças e adolescentes atendidos, suas famílias e comunidade do território. Também a parceria da Amanda Senna do grupo Abayomi; da professora Fabiana Ribeiro da Escola Waldir Arthur Schmidt; do Arteducador Mano Cascata e da Tribo Popcorn que também pertence a esta comunidade. Na região oeste aconteceu a visita de estudantes de Doutorado da Educação da Unisinos, representando a Unisinos o professor responsável pelo grupo de Pesquisas, Rodrigo Manoel Dias da Silva, que iniciou as visitas às instituições que realizam atividades nas comunidades do município pelo COL Paim, possibilitando um encontro rico entre o saber e o fazer. Também contamos na região oeste com a Cooperultura e suas diversas interações com o território.

Em 2025, também foi aplicado com as famílias atendidas em ambos os núcleos o questionário EBIA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar). Trata-se de uma escala psicométrica que avalia a percepção e experiência com a fome, que visa entender a realidade das famílias atendidas em relação à segurança alimentar e nutricional. A aplicação do questionário foi realizada no período de setembro a dezembro pela equipe

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br
@circulooperarioleopoldense
facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

técnica, com a participação da nutricionista e estagiária de psicologia. Cujos resultados da pesquisa revelaram que as famílias atendidas em sua grande maioria sofrem algum nível de insegurança alimentar, indicando a vivência da situação de pobreza extrema em diversas famílias, informação que não se difere das obtidas no ano anterior e aponta dificuldades na superação das situações de pobreza. A respectiva pesquisa é fundamental, pois evidencia a realidade das famílias em relação ao acesso a uma alimentação diversificada e de qualidade, subsidiando reflexões e iniciativas que visem a redução dos impactos da fome. Os resultados desta análise indicam a necessidade de intensificar a mobilização para ampliação de políticas públicas e a efetivação da inclusão das famílias ao acesso a esses serviços, com vistas a garantir o direito à alimentação adequada e saudável.

Além disso, em 2025, iniciamos nossos momentos de Planejamento e monitoramento interno, foram realizados momentos de formação interna, incluindo oficinas, reuniões, palestras e encontros, que contribuíram para o enriquecimento do trabalho da organização e dos projetos comunitários. Podemos destacar os encontros para realizar o planejamento estratégico institucional que foi iniciado no ano de 2025 e que seguiremos no ano de 2026.

4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVO-GERENCIAL

4.1 Contabilidade: Em relação à contabilidade, assim como nos exercícios anteriores foram feitos os lançamentos mensais referentes à movimentação da documentação de todas as entradas e saídas financeiras, sendo elaborado um balancete mensal e Balanço Patrimonial. A documentação do ano anterior foi apresentada e aprovado pelo Conselho Fiscal e posteriormente apresentado em Assembleia, assim como será realizada em 2026 sobre o exercício de 2025, junto com a prestação de contas sobre as receitas e investimentos das atividades desenvolvidas pela entidade para a devida aprovação.

Todas as Demonstrações Contábeis, além do Balanço Patrimonial e Balancete, Demonstrativo de Receitas e Despesas – DRE, Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrativo do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, demonstrando coerência no trabalho realizado.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

A documentação institucional (alvarás, certidões, etc.) referente ao período encontra-se atualizada e organizada nos referidos arquivos e a disposição dos associados e órgãos públicos.

4.2. Departamento Pessoal:

O ano de 2025 foi de consolidação dos novos fluxos dos processos do departamento pessoal a partir do direcionamento para o escritório terceirizado. Avaliamos que a mudança trouxe mais proteção aos trabalhadores/as e segurança institucional.

Em relação à equipe de trabalho, 2025 iniciou com a equipe composta por 20 pessoas e findou com uma equipe formada por 18 profissionais, sendo que 11 integram a equipe do trabalho comunitário – núcleos Paim e Feitoria, 07 no núcleo Centro (RuAção, equipe administrativa, comunicação e Direção Executiva).

4.3 Processos Judiciais e administrativos: o COL findou o ano com 2 processos trabalhistas (01 em fase de execução de sentença e 01 em fase recursal - TST) e 10 processos cíveis - anteriores a 2015 (em fase de cumprimento de sentença). O COL é credor junto ao Estado do RS referente à desapropriação de área em Torres. Com a abertura do programa de conciliação do governo do Estado para credores de precatórios, o COL fez a adesão ao acordo, sabendo que fila de credores é grande e talvez o orçamento destinado não dê conta, pois prioriza credores pessoa física. O pagamento provavelmente não se concretize, mas a manifestação do COL mostra boa fé e interesse em receber e demonstra a necessidade e "expectativa" do pagamento por parte do credor.

Em relação ao processo administrativo de renovação do CEBAS, o COL tem dois processos em análise: a) Processo nº 71000.114779/2014-00 em reanálise desde 2021 e a partir da revisão administrativa o COL obteve a revogação da portaria que indeferia o CEBAS; b) Processo nº 23000.012766/2018-70: MEC finalizou a reanálise e agora a competência é do Ministério da Cidadania. Desde 2022 foi deferido o CEBAS para o COL por meio da Portaria nº 36, da Secretaria Nacional de Assistência Social e em março de 2025 o COL protocolou a documentação de renovação (até 2028) ainda em análise. No momento o COL tem CEBAS válido e foi revogada a portaria que indeferia o CEBAS.

4.4 Comunicação Institucional

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

A comunicação institucional teve papel decisivo nas celebrações dos 90 anos, tornando-se uma das principais estratégias de visibilidade, mobilização social e fortalecimento da imagem pública do COL. Em 2025, a comunicação atuou não apenas como ferramenta de divulgação, mas como instrumento de registro histórico, construção de identidade e aproximação com a comunidade.

Foram produzidos materiais comemorativos com identidade visual própria — camisetas, garrafinhas, copos ecológicos, blocos e banners — amplamente distribuídos a trabalhadores, usuários, associados, parceiros e comunidade.

Além disso, dois produtos se destacaram: a Revista Institucional dos 90 anos, reunindo memória, registros e trajetória; (https://www.canva.com/design/DAGoMQ0XotY/imZAS_cyc8cjOrSoPGpJdg/view); e o Vídeo Institucional, apresentando a história, os valores e o impacto social do COL. (<https://youtu.be/xLKLDtoS3bQ>).

As redes sociais ampliaram significativamente o alcance das ações: Instagram: 140 mil visualizações, 20,7 mil contas alcançadas e aumento de 440 seguidores e Facebook: 26,6 mil visualizações e aumento de 100 seguidores.

A presença na imprensa local reforçou ainda mais a visibilidade institucional: foram quatro publicações no Jornal VS e participações nos programas Start, Berlinda e Mídia TV. A comunicação institucional consolidou-se como elemento estratégico, fortalecendo o reconhecimento público, a credibilidade e a presença do COL no município.

Além disso, elementos identificados nos primeiros encontros do planejamento institucional — como visibilidade, credibilidade e reconhecimento público — foram reafirmados ao longo das celebrações, evidenciando a força simbólica e social do COL.


4.5 Gestão Financeira – COL 2025

I) IMOVEIS – COL 2025: O Círculo Operário Leopoldense – COL, conta com um patrimônio de 52 imóveis entre salas comerciais, box de garagem e suas sedes, sendo 49 ofertado a locações comerciais e 3 em uso para as ações desenvolvidas.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Imóveis em uso: O COL possui 3 imóveis em uso, um no centro, 2º andar Edifício Pe Santini, que sedia o núcleo Centro do COL, outro na zona oeste da cidade, sedia o Núcleo Paim e o terceiro (cedido) na zona leste, endereço do Núcleo Feitoria do COL

Imóveis de locação: a gestão dos imóveis comerciais em locação do COL, está a cargo da Imobiliária Vila, cabendo ao COL, o monitoramento e as autorizações de locações, definições de política de cobrança e benefícios aos inquilinos.

Em dezembro de 2025, dos 49 imóveis disponíveis para locação, 44 estavam locados e 5 desocupados (2 box e 3 salas), 2 box e 1 salas no Edifício Goeth, 1 sala no prédio 776, e 1 no prédio da Conceição). Salienta-se a baixa inadimplência e a dificuldade de locação da sala 05 do prédio 776 e sala 02 da Conceição 590. A Sala 05 por ser uma sala grande, requerendo um perfil mais específico de comercio e a sala 02, que precisa de regularização junto a Prefeitura e aos Bombeiros.

Imóveis para Locações- COL – 2025

	Quantidade	Locados	Desocupados
Edifício Pe Santini - 1º de março, 776 e Lindolfo 528 SL	6	5	1
Edifício - 1º de março, 777 e Lindolfo 560-SL	12	12	0
Edifício Goeth Platz - SL	8	5	3
Edifício Michalski - NH	18	18	0
Edifício Conceição - SL	5	4	1
	49	44	5

II) RECEITA - COL – 2025:

O Círculo Operário Leopoldense – COL utiliza duas fontes principais de recursos para garantir sua sustentabilidade financeira. A primeira corresponde às receitas próprias, provenientes da locação de seus imóveis, e a segunda refere-se às receitas externas, oriundas de editais de fomento e termos de colaboração com os setores público e privado.

No que se refere às receitas próprias, no exercício de 2025 foi arrecadado, a título de receita líquida dos imóveis locados, o montante de **R\$ 1.124.619,32 (um milhão, cento e vinte e quatro mil, seiscentos e dezenove reais e trinta e dois centavos)**, representando um crescimento acumulado de 35,79% em comparação com o ano de 2024. Esse desempenho está

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br
@circulooperarioleopoldense
facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

alinhado ao cenário nacional do mercado imobiliário, uma vez que, segundo institutos de pesquisa, o aluguel comercial apresentou elevação próxima de 9% em 2025, superando a inflação e atingindo recorde histórico. De acordo com o Índice FipeZAP, os preços de locação de salas e conjuntos comerciais registraram alta de 8,91% em 2025, a maior desde o início da série histórica, em 2013.

Destaca-se a quitação do financiamento de 19 (dezenove) dos 26 (vinte e seis) terrenos vendidos em 60 (sessenta) parcelas no ano de 2019. Dos 7 (sete) financiamentos ainda em aberto, 01 (um) encontra-se sem possibilidade de contato, 02 (dois) foram renegociados e 04 (quatro) seguem em tratativas para negociação.

No exercício de 2025, o valor recebido a título de parcelas referentes ao financiamento dos terrenos totalizou **R\$ 8.182,81 (oito mil, cento e oitenta e dois reais e oitenta e um centavos)**, quantia que foi integralmente transferida para o Fundo Patrimonial, conforme previsto no Estatuto Social do Círculo Operário Leopoldense – COL.

Receita Líquida - Imóveis - COL - 2025

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 86.670,33
Fevereiro	R\$ 81.771,90
Março	R\$ 73.787,09
Abril	R\$ 119.422,74
Maio	R\$ 89.182,05
Junho	R\$ 94.219,59
Julho	R\$ 96.382,00
Agosto	R\$ 103.252,35
Setembro	R\$ 89.575,76
Outubro	R\$ 91.874,47
Novembro	R\$ 103.062,99
Dezembro	R\$ 95.418,05

Arrecadação financiamento -terrenos Paim - 2025

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 627,71
Fevereiro	R\$ 494,81
Março	R\$ 989,62
Abril	R\$ 1.283,88
Maio	R\$ 817,93
Junho	R\$ 994,81
Julho	R\$ 994,81
Agosto	R\$ 494,81
Setembro	R\$ 494,81
Outubro	R\$ 494,81
Novembro	R\$ 494,81
Dezembro	R\$ 0,00

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
 Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
 Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
 São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Total	R\$ 1.124.619,32
--------------	-------------------------

Total	R\$ 8.182,81
--------------	---------------------

Quanto às receitas provenientes de fontes externas, o COL arrecadou, em 2025, o montante total de **R\$ 629.526,65 (seiscentos e vinte e nove mil, quinhentos e vinte e seis reais e sessenta e cinco centavos)**, oriundos das seguintes fontes:

R\$ 486.000,00 (quatrocentos e oitenta e seis mil reais) repassados pela Prefeitura Municipal de São Leopoldo, por meio de Termo de Colaboração para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;

R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do Projeto Solidariedade em Movimento: Nasce um Novo Dia, do Instituto Elisabetha Randon;

R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) provenientes do Programa Pró-Social, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, destinados à reestruturação e equipagem do Núcleo Paim, atingido pelas enchentes de maio de 2024;

R\$ 10.000,00 (dez mil reais) do Projeto “Transformação: Promovendo Direitos, Esporte e Cidadania”, da Vara de Execução Criminal – VEC de São Leopoldo, para aquisição de mesas de jogos e eletrodomésticos;

R\$ 3.526,65 (três mil, quinhentos e vinte e seis reais e sessenta e cinco centavos) arrecadados por meio do Programa Nota Fiscal Gaúcha – NFG.

Demonstrativo por fonte de receita - COL - 2025

FONTE	PRÓPRIO	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	OUTRA
Locação imóveis	R\$ 1.124.619,32				
PMSL/SCFV		R\$ 486.000,00			
Instituto Elisabetha Randon					R\$ 100.000,00
Prosocial - SEDES			R\$ 30.000,00		
Programa NFG			R\$3.526,65		
Doação PF					
Subtotal	R\$ 1.124.619,32	R\$ 486.000,00	R\$ 33.526,65		R\$ 100.000,00
Total	R\$ 1.744.145,97				

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Desta forma, o montante total de receitas arrecadadas pelo COL em 2025 foi de **R\$ 1.754.145,97 (um milhão, setecentos e cinquenta e quatro mil, cento e quarenta e cinco reais e noventa e sete centavos)**, o que representa um aumento de 24,15% em relação ao total arrecadado no exercício de 2024. Os recursos recebidos foram integralmente destinados à execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e ao desenvolvimento de ações voltadas à população em situação de rua.

Registra-se um valor a receber de R\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos reais) da Prefeitura de São Leopoldo referente a parcela de dezembro de 2025, Termo de Colaboração para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

III) DESPESA COL - 2025

As despesas contemplaram recursos humanos, alimentação, transporte, aquisição de material pedagógico e de expediente, pagamento de tarifas públicas, bem como a reforma e o reequipamento do Núcleo COL Paim, o qual foi severamente danificado em decorrência da enchente ocorrida em 2024.

DESPESAS CORRENTES		VALOR
Recursos humanos	Salários	R\$ 1.131.695,26
	Assessoria jurídicos	R\$ 46.524,00
	Assessoria DP (VCN)	R\$ 28.117,18
	Processo Trabalhista - Marta	R\$ 55.983,01
	Serviços de Limpeza e higienização	R\$ 12.000,00
	Subtotal	R\$ 1.274.319,45

Serviços Públicos essenciais	Energia elétrica	R\$ 6.249,24
	Água	R\$ 10.800,00

Núcleos

	Telefonia	R\$ 8.051,89
	Subtotal	R\$ 25.101,13

Material de Consumo	Material pedagógico/expediente	R\$ 10.516,61
	Alimentação/higiene/limpeza	R\$ 65.290,58
	Subtotal	R\$ 75.807,19

Transporte	Combustível	R\$ 3.500,00
	Estacionamento	R\$ 5.280,00
	Consertos/manutenção	R\$ 19.568,31
	Seguros	R\$ 10.179,13
	Contratação ônibus	R\$ 1.000,00
	Passagem aérea	R\$ 9.209,88
	Ajuda custo mobilidade-CD	R\$ 10.950,00
	Subtotal	R\$ 59.687,32

Serviços de Terceiros PJ	Assessoria Técnica	R\$ 2.850,00
	Material gráfico/divulgação	R\$ 35.464,00
	Subtotal	R\$ 38.314,00

Equipamento e material permanente	Equipamentos	R\$ 50.749,40
	Mobiliário	R\$ 79.183,20
	Subtotal	R\$ 129.932,60

Obras e reforma	Manutenção - núcleos	R\$ 8.364,28
	Reforma - imóveis locados	R\$ 40.280,00
	Obra/reforma Paim	R\$ 92.340,00
	Subtotal	R\$ 140.984,28
TOTAL		R\$ 1.744.145,97

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Despesas: Os recursos recebidos foram empregados, 75% foram com pessoal, 9,21% com despesas operacionais, 2,35% nas atividades alusivo aos 90 anos e 13,44% investimentos em móveis e imóveis. Registra-se o montante de R\$ 101.230,47 (cento e um mil, duzentos e trinta reais e quarenta e sete centavos) a título de comissões a Imobiliária Vila Rica pela gestão do Imóveis do COL, média mensal de R\$ 8.435.87 (oito mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e oitenta e sete centavos).

IV) INVESTIMENTOS COL - 2025

Reforma Paim - Início 2024 - término 2025

Serviço	Valor contrato	Pago
Reforma Cozinha, refeitório, escovario, banheiros, dispensa e lavanderias	R\$ 74.000,00	R\$ 74.000,00
Pintura externa do prédio principal, muros e prédio fundos, segundo pavimento e salas térreo	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00
Quadra esporte e Prédios fundos	R\$ 74.000,00	R\$ 74.000,00
Extra		R\$ 8.540,00
Pintura Quadra		R\$ 9.800,00
Total	R\$ 202.000,00	R\$ 220.340,00

Despesa – atividades 90 anos COL

Item	Tipo de despesa	Valor
Material Divulgação	Garrafas + copos	R\$ 9.254,61
	Revista	R\$ 6.649,67
	Banner	R\$ 195,00
	Vídeo Institucional	R\$ 4.100,00
	Camisetas	R\$ 14.190,00
Alimentação	Lanches atividades	R\$ 2.681,20
Transporte	Ônibus	R\$ 1.000,00
Assessoria Técnica	seminário	R\$ 2.850,00

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Material Expediente		R\$ 105,96
Placa homenagem	CD	R\$ 968,76
TOTAL		R\$ 41.995,20

Principais despesas com imóveis – COL em 2025

Item	Tipo de despesa	Valor
IMÓVEIS	Consertos e reparos	R\$ 40.280,00
	Instalação energia solar – Núcleo Paim	R\$ 13.849,60
	Projeto reforma feitoria	R\$ 5.402,92
	PPCI Imóveis	R\$ 13.774,00
	TOTAL	R\$ 67.903,60

V) Aplicações Financeiras -COL – DEZEMBRO DE 2025

Saldo Bancário - DEZ/2025

Conta Bancária		Valor
38466 - Geral	Saldo em conta	-
	Renda fixa	R\$ 42.824,62
	Fundo Reserva	R\$ 965.335,85
	Fundo Patrimonio	R\$ 1.003.316,44
	Título Capitalização	R\$ 30.000,00

352551 - Imóveis	Saldo em conta	-
	Rende fácil	R\$ 26.112,73
	CDB DI	R\$ 273,14
28390-8 - SCFV/Projetos	Saldo em conta	-
	Rende fácil	R\$ 121.156,96
	CBD/RDB	R\$ 117.969,74
Total		R\$ 2.306.989,48

4.6 Planejamento Estratégico e monitoramento - COL – 2025

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

O ano de 2025 foi marcado por um processo contínuo de fortalecimento institucional, reconstrução e reafirmação da identidade do COL como organização de defesa e promoção de direitos.

Dando sequência ao movimento iniciado nos anos anteriores, o COL consolidou avanços estruturais importantes, ampliando sua capacidade de planejamento, organização interna e articulação em rede. O alinhamento entre associados, conselho e equipe técnica foi um dos elementos centrais para a estabilidade institucional alcançada no período.

A celebração dos 90 anos da organização representou um marco simbólico e político relevante, reafirmando a trajetória histórica do COL na promoção da cidadania, da equidade e da justiça social. O momento comemorativo também fortaleceu vínculos comunitários, ampliou a visibilidade institucional e reafirmou o compromisso com os territórios atendidos.

Entretanto, 2025 também foi atravessado por desafios significativos. A enchente que atingiu o território em 2024 provocou impactos severos nas comunidades e resultou na destruição do Núcleo Paim, exigindo rápida mobilização para reconstrução, reorganização das atividades e captação de recursos emergenciais. A resposta institucional demonstrou capacidade de articulação, solidariedade e resiliência.

As dificuldades de relacionamento com a rede socioassistencial (CRAS e CREAS) da região leste, somadas ao contexto político adverso e às incertezas no financiamento público, exigiram atenção permanente da gestão. Ainda assim, o COL manteve a qualidade dos atendimentos, preservou sua credibilidade e avançou na organização estratégica.

Entre os destaques do exercício, evidenciam-se:

Fortalecimento da gestão democrática e dos processos coletivos;

Crescimento da estabilidade financeira institucional

Ampliação da comunicação e presença nas mídias sociais;

Avanços no planejamento estratégico;

Mobilização de recursos para reconstrução pós-enchente;

Continuidade das ações voltadas à promoção de direitos e fortalecimento de vínculos.

O Mapa Organizacional construído coletivamente ao longo do ano apontou como principais forças: equipe qualificada, credibilidade institucional, capacidade de adaptação, trabalho em rede e mobilização de parcerias. Como pontos de atenção, destacaram-se a necessidade de aprimorar a avaliação de impacto social, a sistematização das práticas e o fortalecimento da captação de recursos. Entre as fragilidades identificadas, permanecem desafios relacionados à comunicação interna e à organização de dados e diagnósticos.

De forma geral, o exercício de 2025 reafirma que o COL é uma organização resiliente, ética e comprometida com a transformação social. Mesmo diante de crises climáticas, instabilidades

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

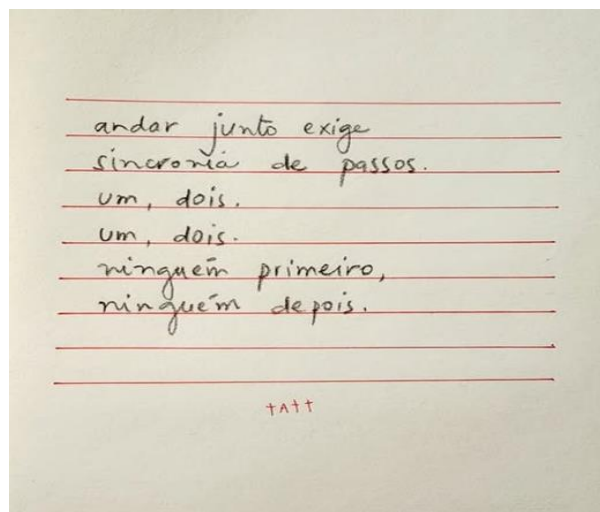
políticas e restrições orçamentárias, manteve sua atuação com responsabilidade, coerência institucional e foco na defesa de direitos.

Encerramos o ano com a convicção de que os desafios enfrentados fortaleceram nossa capacidade de ação, planejamento e mobilização, preparando o COL para os próximos ciclos de desenvolvimento institucional.

As ações realizadas e a celebração dos 90 anos do COL deixaram um legado importante: ao integrar memória, participação comunitária, formação e convivência, o COL reafirma sua história e projeta seu futuro com ainda mais clareza, compromisso e presença.

O COL segue avançando com orgulho de sua trajetória, renovando diariamente seu compromisso com a proteção social, a defesa dos direitos humanos e a construção de caminhos de dignidade e justiça social.

“Existe um momento na vida que é possível sonhar e realizar nossos sonhos... e esse momento tão fugaz chama-se presente e tem a duração do tempo que passa.” Mario Quintana



O Conselho Diretor em 2025 teve a seguinte composição:

Antoninha Della Mea Lima, Alda Beatriz Fortes, Ari Centenaro, Maria de Fátima Pranke, Maria Francisca Dutra (*in memoriam*), Olga Farina e Rafael Pazinato.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense
facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

A equipe de trabalho em dezembro de 2025 esteve assim constituída:

Ademir Schmidt – Contador

Andréa Chini – aux. limpeza

Camila Campelo – Ass. Comunicação
Social

Atila Alexius - Educador

Eduarda Santos da Silva – ass. Administ.
Nutricionista

Helena Sperb –

Janice Ribeiro – Financeiro
Social

Jean Cardoso - Mobilizador

Kelly C. P. Gonçalves – Ed. Social
Aux. Cozinha

Liziane Rodrigues –

Lucas A. da Silva – Ed. Social

Luciana B. Mentz – Ed. Social

Marcelo M. Hartmann - Motorista

Maria Cristina – Coord.

Núcleo

Odete Zanchet - Diretora Executiva
Psicólogo

Plínio J. Simon Neto –

Silvana Kremer – Aux. de Cozinha

Tales Ramon – Coordenador

Núcleo

EM ANEXO FOTOS DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DE 2025:

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716



VS TERÇA-FEIRA
29/Julho/2025
www.bcm.com

PARA ASSINAR (51) 3065-4000 Opção 4; (WhatsApp) (51) 99202-6770 | ATENDIMENTO AO
Opção 1 (Entrada) Opção 2 (Cobrança) ou Opção 3 (Outros assuntos) e-mail: central@bcm.com
PARA ANUNCIAR (51) 3065-4000 Ramal 2000 - comercial@gruposinos.com.br | REDAÇ

90 anos de atuação do COL em defesa de vulneráveis

Entidade atende crianças, adolescentes e população em situação de

São Leopoldo - O Círculo Operário Leopoldense (COL) completa 90 anos de atuação em São Leopoldo nesta terça-feira (29), celebrando uma trajetória marcada pelo compromisso com a justiça social, os direitos humanos e a defesa das populações mais vulneráveis.

Organização sem fins lucrativos, o COL foi criado em 29 de julho de 1935, sendo uma das entidades mais antigas do município e uma referência na atuação junto a crianças, adolescentes e população em situação de rua.

"O COL é uma cons...



Reinauguração do Núcleo Paim do COL, em maio, integrou programação de aniversário

Reinauguração
O ano de 2025 tem sido especialmente simbólico para o COL. Após os impactos da enchente de maio...

Video institucional e revista foram lançados

"Como forma de registrar e divulgar nossa trajetória...



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br


(51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 [facebook.com/circulooperario.leopoldense](https://www.facebook.com/circulooperario.leopoldense)

col@col.org.br



(51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense
 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716



VS / www.abcmais.

Evento na praça integra pessoas em situação de rua

Vozes da Rua foi alusivo ao Dia Nacional de Luta da População de Rua

Priscila Carvalho
priscilacarvalho@opusnews.com.br

São Leopoldo - Arte, música, esporte e integração marcaram o Encontro Vozes da Rua nesta quarta-feira (20), na Praça dos Correios, em São Leopoldo. A ação, alusiva ao Dia Nacional de Luta da População de Rua, celebrado na terça-feira (19), foi organizada pelo programa RuAção do Círculo Operário Leopoldense (COL).

Mobilizador social do programa, Jean Cardoso explica que a comemoração pelo dia 19 acontece em todo Brasil, com várias mobilizações que visam dar visibilidade ao tema.

"Porque é um dia de ce-



Oficina de serigrafia foi uma das atividades do evento

CADÚnico, de 2024, apontam que 337 pessoas vivem em situação de rua em São Leopoldo.

Inclusão
Cardoso lembrou que evento já havia sido reali-

parcerias do Consultório na Rua, do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), da Secretaria de Assistência Social (SAS) e da República, local onde pessoas em situação de rua podem pernoitar.

Oficina de serigrafia

Uma das atividades oferecidas aos participantes do evento foi a oficina de serigrafia. Psicóloga do CAPS AD, Vanessa Manzke Souza ressaltou que lá já existe um grupo de serigrafia e que a ideia foi mostrar a arte para mais pessoas. "A gente ensina eles a fazer serigrafia artesanal. Hoje, a gente quis fazer uma oficina para quem não conhece e também quem não é do CAPS, para os outros também verem como é, se interessarem. Também é uma forma de geração de renda, porque a gente pretende que



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

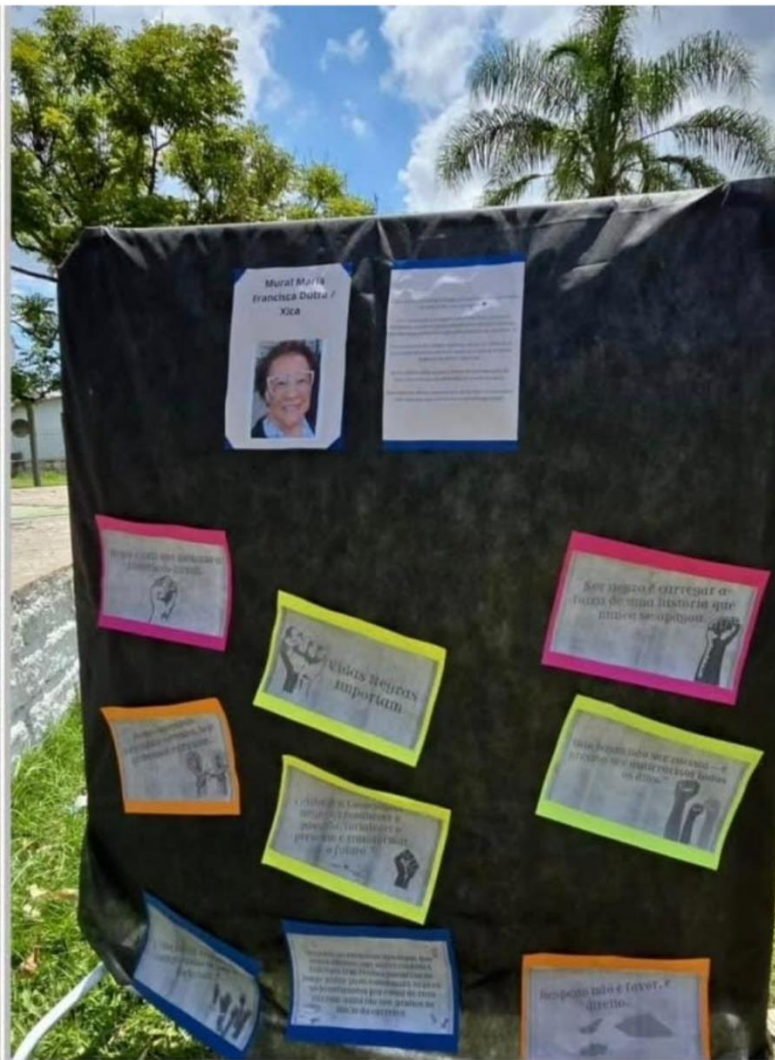
www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br


Instagram: @circulooperarioleopoldense
Facebook: facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716




Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 [facebook.com/circulooperario.leopoldense](https://www.facebook.com/circulooperario.leopoldense)

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716